Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 7 de Abril de 1921 | N. 405

Assistencia aos pobres do alto Madeira

No domingo ultimo, realisou a commissão central dessa novel sociedade mais uma sessão, sob a presidencia do Dr. Joaquim Tanajura, comparecendo á mesma os srs.: Drs. José Adolpho Lima Avelino, Giovani Costa, Capitão Luiz Marinho de Araujo, James Fairweather, Jayme Medina, Moysés Serfaty e J. Centeno, representado o sr. Pablo Petrides que está ausente, o sr. Abraham Alexandre.

O sr. presidente deu conta dos serviços realisados durante a semana propondo algumas medidas a serem discutidas, para a bôa execução do programma da sociedade.

Foram trocadas varias ideias, ficando resolvido o seguinte:

Que os srs. presidente e thesoureiro, ficassem autorisados a resolver todos os assumptos que se referissem aos interesses e fins da sociedade;

Que uma commissão composta de tres membros fizesse uma viagem ao extremo da linha ferrea para tratar de todos os assumptos relativos aos fins da sociedade;

Que se officiasse ao Governador do Estado e se telegraphasse ao Ministro da Agricultura, communicado a fundação da sociedade, solicitando medidas e favores em beneficio da lavoura.

Por proposta do sr. James Fairweather ficou deliberado que a sociedade installasse opportunamente um apparelhamento para fabricar farinha, afim de auxiliar os lavradores.

—Na terça-feira ultima, uma commissão composta dos Drs. Joaquim Tanajura, Lima Avelino e sr. James Faiweather, que foi acompanhada pelo Coronel Paulo Saldanha e Dr. Cincinato Correia de Rodrigues, engenheiro municipal, fez uma demorada visita na zona agricola ao sul da cidade, percorrendo diversos sitios, dos quaes, recebeu a melhor impressão.

Varias providencias serão opportunamente levadas a effeito pela sociedade em beneficio dos trabalhadores que estão localisados nesta zona.

—Em favor da caixa de beneficencia da "Assistencia", realisou-se na terça-feira ultima uma sessão cinematographica, offerecida pelos operosos e altruistas srs. Rosas & Irmão, que esteve muito concorrida.

As familias do nosso escól social estiveram presentes, não faltando a essa festa de caridade o concurso prestimoso das nossas diversas classes.

Uma afinada orchestra, abrilhantou o espectaculo.

O sr. vice-presidente, deu conhecimento na sessão ultima, do offerecimento desse espectaculo, pelos distinctos commerciantes acima citados, ficando resolvido se lhes agradecesse esse expontaneo gesto.

—Por nosso intermedio, a commissão central agradece ás Exmas. Familias e ás demais pessoas que prestaram o seu valioso concurso a essa festa, para fim tão humanitario na hora de transes porque passamos.

*** As noticias publicadas em nosso ultimo numero, a respeito das carnes verdes e dos cartazes que foram affixados, serviram de pretexto a exploração junto a modestos membros da colonia portugueza, que, por possuirem rudimentar instrucção, não podiam interpretal-as bem.

Referimos-nos a dois portuguezes, cujos nomes citámos, verberando o seu procedimento irregular, pelo menoscabo feito aos brazileiros e que tantas vezes se reproduzio, com tolerancia de nossos patricios.

Quanto á colonia, fizemos-lhe a justiça devida e, já no quarto anno de nossa vida, não se encontra em nenhum de nossos numeros uma descortezia para com a sua collectividade que, de modo algum, pode ser responsabilisada pelos dispauterios de alguns dos seus membros.

Corroboramos os conceitos expendidos em nosso ultimo numero sobre os dois membros da colonia que estão merecendo á critica publica pela sua desconsideração aos brasileiros, pesar das ameaças que nos foram feitas e que ainda nos chegaram ao conhecimento.

As leis do nosso paiz, nos asseguram plenas garantias no exercicio da nossa funcção jornalistica, para produzirmos as criticas e commentarios que forem necessarios, respeitada a honra alheia, que jamais atacamos. Não calumniamos e nem injuriamos a ninguem e, a nossa opinião pode dirigir-se-a brasileiros ou estrangeiros, toda vez que ella se fizer precisa para orientar o publico, qualquer que seja a colonia a que se refira, uma vez que algum dos seus membros incorra em censuras.

Não receamos, portanto, as ameaças de um grupo que só quer escorchar o povo, como vae sendo demonstrado positivamente e scientes das nossas responsabilidades e prerogativas, continuaremos nossa missão sem temer a arremettida dos que querem apoiar nas armas e na capangagem, o seu prestigio.

Cel. Paulo Saldanha

No domingo ultimo, tivemos o prazer de receber nesta redacção a cavalheirosa visita do nosso distincto amigo Cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, estimado gerente das Emprezas Guaporé Rubber Company e Julio Muller Rubber Estate.

Por longo tempo gosamos de sua agradavel palestra, trocando ideias sobre os problemas que interessam a esta região e que fazem parte das suas cogitações constantes, estimuladas por sua iniciativa intelligente e fecunda ao serviço da actividade prodigiosa que lhe é reconhecida.

Penhorados á captivante gentileza do nosso estimado amigo, fazemos votos por sua feliz permanencia nesta cidade.

Do illustre snr. W. J. Knox Little, digno gerente da Empresa Madeira Mamoré Railway, recebemos a gentil carta que abaixo publicamos, por cujos termos manifestamos o nosso sincero agradecimento.

3 de Abril de 1921.

Illmo. Snr. Director do «Alto Madeira».—Presado Sr. e Amigo. —Com a presente venho de agradecer a V. Sa a gentilesa que para commigo teve, noticiando em termos encomiasticos a minha chegada a esta hospitaleira cidade, de regresso de minha viagem ao velho mundo.

Sinceramente penhorado por mais essa prova de simpathia á minha pessoa me é grato repetir a V.Sa. a segurança de admiração e estima, ao mesmo tempo que faço votos pela prosperidade pessoal de V. Sa. e progresso para o vosso brilhante jornal.

Subscrevo-me de V.Sa. Amigo e admirador.—W. J. Knox Little.

Intendencia Municipal

Na segunda-feira, por falta de numero, deixou de haver sessão.

Na terça-feira, com o comparecimento dos srs. intendentes J. J. Guerra, Arthur Napoleão Lebre, e supplentes Manoel A. dos Santos Junior, Cincinato Elias Ferreira e Jayme Medina, deixando de comparecer sem causa justificada o sr. Raif Lima, realisou-se a 2ª sessão da actual reunião.

Não havendo expediente sobre a mesa, o sr. M. A. Santos Junior justificou um projecto de lei, que tomou o n. 10, autorisando a abrir credito até a importancia de dois contos de reis, para auxiliar a sociedade recentemente organisada, «Assistencia aos pobres do alto Madeira».

O mesmo intendente, requereu ao sr. Presidente para que fosse dado substituto ao intendente Raif Lima, nas commissões de Justiça e Poderes, Redacção e Estatistica, uma vez que faltando ás sessões, está occasionando nessas commisões embaraços á bôa marcha dos seus serviços.

Consultada a Casa, esta manifestou-se favoravelmente ao requerimento, designado o sr. presidente, o sr. Jayme Medina, para substituir aquelle intendente.

Na primeira parte da ordem do dia, foi approvado em primeira discussão o projecto n. 10.

Na sessão de hontem, comparecendo os mesmos srs. intendentes, faltando o sr. Raif Lima, nada constou do expediente.

O sr. M. A. Santos Junior, justificou o parecer da commissão de Saude Publica, Justiça e Poderes, sobre os documentos que foram enviados pelo exc. sr. Superintendente, á respeito do Matadouro Publico Municipal, terminando por apresentar um projecto de lei, autorisando o Superintendente a tomar sobre o assumpto, as providencias que se fizerem necessarias em bem dos interesses do Municipio.

No proximo numero, publicaremos esse parecer e projecto.

Politica de Santo Antonio

Reuniram-se no dia 2 do corrente, na visinha Villa de Santo Antonio, em uma das salas da casa de residencia do major João Alfredo Ramos, os directorios dos Partidos Republicano Conservador e Republicano Mattogrossense, para tratarem de assumptos relativos ao ultimo accôrdo politico realisado no Estado, do qual resultou a fuzão dos dois partidos acima referidos.

A' reunião, que foi realizada a convite do Presidente do Directorio do Partido Republicano Conservador, em virtude de instrucções recebidas dos seus chefes no Rio de Janeiro, senador Antonio Azeredo e Deputado Annibal de Toledo, compareceram os seguintes cidadãos: Drs. Amaro Lopes e Geraldo Barboza Lima, major Salustiano Alves Corrêa, capitães José Fortunato da Conceição, Joaquim José de Siqueira e José Casimiro Bayma, Delfim Paes de Figueiredo, João Ranulpho Brazil, José Francisco Flôr, Boaventura de Souza Rolim, João Lino de Souto e major João Alfredo Ramos.

Explicados pelo Dr. Amaro Lopes os motivos da reunião, convocada nos termos do manifesto do Directorio do Partido Conservador, publicado em nosso numero de 16 do mez proximo passado, foi pelo mesmo proposta a organisação do novo directorio fuzionista local, provisorio.

Posta em discussão a proposta e depois de fallarem sobre o assumpto, varios dos presentes, ficou resolvida a organisação do dito directorio, que ficou constituido dos seguintes membros: drs. Amaro Lopes, Geraldo Babosa Lima e Lima Avelino, major Salustiano Alves Corrêa, caps. José Fortunato da Conceição, José Casemiro Bayma e Joaquim José de Siqueira, Delfim Paes de Figueiredo e João Ranulpho Brasil.

Assim organisado, dirigio o novo directorio o seguinte telegramma aos senadores Antonio Azeredo e Pedro Celestino, no Rio Directorio Fuzionista, provisorio, em Cuybbá: «Directorios politicos reunidos hoje, solidarios fuzão, organisaram novo directorio fuzionista, constituido abaixo assignados—Saudações.

Resolveu ainda o novo directorio, marcar uma reunião do eleitorado do municipio, para, tomando conhecimento da fuzão da organisação do novo directorio, homologar esta solução verdadeiramente patriotica.

Nesta reunião, que foi marcada para o dia 9 do corrente, será egualmente resolvido o caso da Intendencia Municipal, necessariamente com a normalisação dos seus negocios e regularisação, de sua vida interna.

O novo directorio fuzionista pede por

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

nosso intermedio ao digno eleitorado do Municipio, o seu comparecimento áquella reunião que será effectuada na casa de residencia do sr. major João Alfredo Ramos, pelas 15 horas do dia 9 do corrente.

Legislação Municipal

LEI n.º 112, de 30 de Março de 1921.

Autorisa a Superintendencia Municipal a conceder a R. Colim & Diz isenção de impostos municipaes para a installação nesta cidade de uma usina para fabricação de assucar e outros productos de canna e dá outras providencias.

José Joaquim Guerra, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por substituição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Art. 1º—Fica a Superintendencia Municipal autorisada a isentar pelo prazo de dez annos, do respectivo aforamento a area de terreno sub urbano, medindo até quinhentos metros em quadro que for requerida por R. Colim & Diz, com o fim de nella installar uma usina para fabricação de assucar e outros productos da canna.

§ Unico—Para a extração das competentes cartas de aforamento, fica a Superintendencia autorisada a conceder igual prazo a R. Colim & Diz, que para o fim da concessão que lhes é feita pela presente lei, assignarão um contracto com a Municipalidade, a titulo precario.

Art. 2º—Fica igualmente autorisada a Superintendencia Municipal a isentar de todo e qualquer imposto, creado ou por crear, dentro do praso de dez annos as industrias decorrentes da canna de assucar que R. Colim & Diz explorarem bem como as construcções e obras de qualquer naturesa que para o citado fim se destinarem.

§ Unico—R. Colim & Diz, se obrigam a submetter á approvação da Superintendencia Municipal as plantas e projectos de taes construcções e obras que só poderão ser executadas mediante previo conhecimento e autorisação e sob immediata fiscalisação.

Art. 3º—R. Colim & Diz iniciarão, dentro de um anno, a contar da data da cessão do terreno, as plantações e dentre de dois annos começarão a produzir assucar e outros productos da canna.

§ Unico—Si dentro de taes prazos que serão improrogaveis, não houver sido observado o disposto neste artigo, caducará a concessão da presente lei.

Artigo 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 30 de Março de 1921.

J. J. Guerra
Presidente

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos trinta dias do mez de Março do anno de mil novecentos e vinte e um.

João Soares Braga
Secretario

LEI n.º 113, de 30 de Março de 1921.

Autorisa a Superintendencia Municipal a isentar de impostos um lote de terreno á Sociedade Espirita Vicente de Paula.

José Joaquim Guerra, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por substituição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Inteudencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Art. 1º—Fica o Superintendente Municipal autorisado a isentar pelo praso de dez annos, dos impostos Municipaes, de aforamento e predial ou outros de qualquer outra natureza, creados e por crear, á Sociedade Espirita Vicente de Paula.

Art. 2º—No caso de alienação, permuta, troca, insolutum, doação, ou qualquer acto que envolva a transferencia de dominio, edquirente ficará obrigado a pagar os respectivos fóros contados desde a data da presente concessão, seja esse dominio adquerido judicial ou extra-judicialmente.

Artigo 3º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 30 de Março de 1921.

J. J. Guerra
Presidente

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos trinta dias do mez Março do anno de mil novecentos e vinte e um.

João Soares Braga
Secretario

Vida Social

Fez annos hontem, a exma. srs. d. Maria Martins Rodrigues, dilecta esposa do nosso amigo Francisco J. Rodrigues, empregado do Hospital de Candelaria, a quem por este motivo, apresentamos as nossas saudações.

Fazem annos, hoje:

O sr. João Evangelista Tanajura, funccionario da Collectoria Regional, actualmente em serviço no Abunã, moço que gosa de innumeras sympathias nesta cidade, a quem, por esse evento, transmittimos os nossos parabens.

O sr. Waldemar Tavares Werneck, encarregado da estação do Radio, e que se encontra nesta cidade ha mais de dois annos no desempenho dessa commissão, recebendo sempre as melhores demonstrações de sympathia dos que o conhecem.

No dia 9:

A interessante menina Edith, extremecida filhinha do nosso illustre amigo sr. Humberto Young, commerciante nesta praça e de sua exma. esposa, d. Esther Yonng, a cujos corações é muito grato esse acontecimento.

Formulamos os melhores votos pela felicidade da interessante Edith, a quem enviamos as nossas caricias.

A senhorita Hermengada Villas Bôas digna filha da Exma. Sra. D. Marta de Salles Ferreira, residente em Presidente Marques.

AGRADECIMENTOS

Do nosso illustre sr. Hugo Ferreira, digno secretario do chefe do trafego da Madeira-Mamoré, recebemos gentil cartão de agradecimento á noticia que publicamos por occasião do seu anniversario natalicio.

—O nosso distincto amigo Anisio Souto, despachante aduaneiro, teve a gentilesa de vir pessoalmente trazer-nos os seus agradecimentos á noticia que inserimos do fallecimento do seu pranteado tio coronel Miguel Rodrigues do Souto.

Gratos.

—Do nosso presado amigo dr. Hamilton Mourão, integro juiz de direito da capital, recebemos gentilissima carta de agradecimento ás noticias que estampamos por occasião do seu anniversario natalicio.

Gratos.

—O nosso illustre amigo Isaac Marques, teve a gentileza de dispensar-nos a sua visita pessoal para agradecer a noticia que publicamos, por occasião do seu anniversario natalicio.

Gratos.

O interessante menino Flavio, dilecto filhinho do nosso estimado amigo sr. Graydon Almair Milne-Jones, commerciante nesta praça e agente da Companhia Fluvial, fez-nos uma visita pessoal para agradecer a noticia que publicamos, sobre o seu anniversario natalicio.

FALLECIMENTOS

Victimado por lesão cardiaca, na intercurrencia de um accesso grande de paludismo, falleceu nesta cidade, no domingo ultimo, o sr. Cyro de Queiroz Rodrigues, official da marinha mercante, contando a edade de 26 annos.

O seu enterro, que foi realisado no cemiterio dos Innocentes, esteve bastante concorrido.

O extincto era irmão dos Srs. Luiz e Gilberto de Queiroz Rodrigues, aos quaes, bem como á sua Exma. Familia, apresentamos as nossas condolencias.

—Falleceu em Coimbra, no dia 12 de Fevereiro, o esperançoso jovem Adagildo Ruiz Correia da Cunha, contando apenas 15 annos de edade quando mais lhe sorria a vida para um futuro brilhantissimo.

O fallecido era extremecido filho do respeitavel sr. Manoel Correia da Cunha e irmão do sr. Gustavo Correia da Cunha estimado funccionario da Madeira Mamoré, aos quaes, bem como á sua Exma. Familia, apresentamos as nossas condolencias.

Telas e Palcos

PHENIX—Passa hoje a 7ª série (penultima) do movimentado e sensacional cine-romance de grande aventuras e espionagem da Pathé Nova-York, intitulado «O Mysterio do Segredo Negro» que nos apresenta os seus 13º e 14º episodios, sob os interessantes denominativos de —"A mensageira mysteriosa" e "O caminho occulto", em 4 actos arrebatadores e estupendamente emocionantes.

Apresentam os episodios de hoje as mais arriscadas e variadas scenas.

Os mais emocionantes transes que até hoje tem apparecido.

E vamos vendo no seu enredo original e suggestivo, como se desvenda o impenetravel mysterio que até hoje vem escrando este maravilhoso e estupendo romance.

Pearl White, hoje como sempre apresenta-se encantadoramente seductora. Os seus feitos são admiraveis.

A sua audacia não tem limites. Ella é a mais preciosa e impeccavel heroina dos films em séries.

Iniciará o espectaculo, a começar em 2 actos «Carlitos Sharlock»

—Amanhã sexta-feira exhibição do film «Aguias Humanas» da fabrica Pathé Freres. Pellicula de assombrosas scenas de guerra passadas entre aviões no ar.

E' protagonista o grande artista francez RAULIN.

Hospedes e viajantes

No «Therezina» seguiu no dia 4 para o Jamary, o illustre sr. cel. Elpidio de Chaves e Mello, a quem almejamos muitas felicidades.

—OCTAVIO REIS. De Manáos chegou pela «Paes de Carvalho», antete-hontem, o nosso presado amigo Octavio Reis, estimado industrial no Abunã, onde gosa de geraes sympathias e a consideração de quantos o conhecem.

Ao illustre amigo apresentamos as nossas saudações e votos de bôas vindas.

—MANOEL CORREIA DA CUNHA Pelo "Paes de Carvalho", chegou a esta cidade vindo de Belem, onde foi procurar melhoras para sua sua saúde alterada, o illustre sr. Manoel Correia da Cunha, antigo industrial nesta região, onde gosa de geraes sympathias.

Cumprimentando-o por seu restabelecimento, apresentamos-lhe os nossos votos de bôas vinda.

Telegrammas

Rio, 28

No corrente exercicio, o governo da Republica abrio creditos extraordinarios no valor de 94.444 contos.

—

Rio, 28

Tem augmentado o *deficit* commercial de S. Paulo que já attinge neste anno a...... 522$200 libras.

—

Rio, 28

No municipio de Lençoes, Estado da Bahia, têm havido gavissimas desordens.

—

Rio, 28

Falla-se com muita insistencia, na possibilidade do reconhecimento do Dr. Antonio Nogueira, para deputado federal.

—

Rio, 28

Em virtude de grande temporal que cahio, a cidade de Victoria, capital do Espirito Santo, ficou completamente alagada, caindo muitas casas, registando-se mortes e ferimentos.

—

Rio, 28

A imprensa ataca o governo em virtude da providencia tomada sobre supressão de escolas.

—

Rio, 28

Os mesarios que deixaram de comparecer na eleiçãa de vice-presidente da Republica, estão sendo processados.

—

Rio, 28

Um violento incendio destruio em Porto Alegre o paiol de munições da brigada militar.

—

Rio, 28

Em Recife, tem chovido torrencialmente, estando a cidade alagada.

—

Rio, 28

Reina grande agitação anarchista na Italia.

—

Rio, 28

Uma bomba que explodio em Milão, produzio grande desastre, registando-se entre mortas e feridas, duzentas pessoas.

Rio, 23

Os alliados estudam novas penas para serem impostas á Allemanha, que está irreductivel para pagar as reparações de guerra.

—

Manáos, 6

O cambio está a 8 ¾. O mercado da borracha e da castanha, está paralysado.

—

Manaos, 6

O dr. Alvoro Maia, concedeu importante entrevista ao «Jornal do Commercio» relatando a calamidade que se verifica na zona do alto Madeira, occasionada pela crise da borracha.

—

Manáos, 6

O dr. Simões Lopes, Ministro da Agricultura, ordenou ao inspector agricola do Amazonas para desenvolver a plantação da canna de assucar e do algodão.

—

Manáos, 6

O dr. Epitacio Pessoa recebeu um telegramma dos empregados do commercio do Amazonas, informando que quatrocentos caixeiros estão desempregados.

—

Manáos, 6

O governo federal offerece passagens gratuitas a familia e desocupados que queiram ir para o Oyapock, com o intuito de colonisar aquella região.

—

Manáos, 6

Chegou hontem do sul do paiz a canhoneira «Missões» tripolada por setenta homens, seguindo logo para o Acre.

—

Manáos, 6

O desfalque soffrido pela Companhia Fluvial é attribuido ao sr. Manoel Bezerra está calculado em setenta contos.

Notas e informações

O snr. Esron Menezes, escrivão da colletoria regional, communicou-nos em circular do dia 4 do corrente que seguia para Manáos, ficando a responder pelo expediente o guarda Manoel de Paiva Pessôa.

Será brevemente decretada a reforma da segunda linha do exercito, que ficará então incorporada ao exercito activo.

O snr. Manoel de Paiva Pessôa guarda da Colletoria Regional nesta cidade, está respondendo pelo expediente da Repartição, na ausencia do escrivão snr. Esron Menezes, que foi chamado a Manaos pelo snr. Inspetor do Thesouro, para tratar de assumptos da mesma.

O governador, nos autos de medição e demarcação do lote de terra denominado «São Pedro», situado no municipio de Porto Velho, requerido por Sinesio Alves da Silva, despachou mandando publicar editaes de compra por sessenta dias, na forma do regulamento.

Obteve despacho favoravel, do governador, a petição de d. Antonina Borges de Sá, professora publica da capital, requerendo execução da lei mil cento e cincoenta e sete de outubro do anno passado.

Nos autos de medição e demarcação dos lotes de terra denominado «Samahuma» e outro sem denominação, situados nos municipios de Manacapurú e Porto Velho, requeridos por Miguel Ferreira de Sant'Anna e José Vieira de Souza, o governador despachou, mandando que, depois de pago o preço das terras, lhe sejam os autos conclusos.

Hotel Globo

RUA JOSÈ DO PATROCINIO

Em virtude do barateamento da carne verde, e ao de outros generos arrastados por ella, tenho resolvido de hoje em diante cobrar por uma pensão

150$000

O proprietario
M. Souto.

EXPOSIÇÃO

Apresentada á Intendencia Municipal pelo Padre Dr. Superintendente na sua primeira reunião ordinaria, realisada no dia 12 de Março de 1921.

(Continuação)

DIVIDA ACTIVA E PASSIVA DO MUNICIPIO

E' a seguinte a relação da divida activa e passiva do Municipio, até agora:

Relação dos devedores á Superintendencia Municipal de Porto Velho do exercicio financeiro de 1920.

Maria B. de Lima	105$400
Anna de Figueiredo	218$400
Herdeiros de Bernado de Almeida Lima	403$200
Frederico Bomfim	67$200
Joaquim Carvão	134$400
Gustavo Vidal da Costa	113$400
T & M. Robertson	359$600
José Cirilo	93$800
Frederico Bomfim	163$800
Diversos foreiros em atraso	2:894$099
Total Rs.	4:554$299

Thesouro do Estado

Conta de fornecimento de passagens a praças da Força Publica	744$500

Força Publica do Estado

Conta de fornecimentos feitos a praças do destacamento local	3:526$300
Total Reis	8:845$099

Relação dos credores da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 1º de Março de 1921, dos exercicios de 1918, 1919 e 1920:

M. Mamoré Railway Company	Hospital e passagens	1919	7:293$300
Octavio Reis & Comp.	Construcção do mercado de Fortaleza	1919	2:107$030
Alvaro Dantas Paraguassú	Subsidios	1919	2:324$000
João Soares Braga	Vencimentos	1919	3:792$770
Innocencio Gonçalves	»	1919	331$102
Narzeu Tavares Coutinho	»	1919	664$570
José Mariano de Lima	«	1919	364$800
Antonio Ferreira de Souza	«	1919	408$300
Manoel Bluhm	«	1919	1:207$000
João Evangelista Tanajura	«	1919	187$300
Manoel da Cunha Freitas	« transferido	1919	514$000
José Borges de Paiva	«	1919	591$000
José Calazans Machado	«	1919	193$400
Manoel Trindade	«	1919	210$000
Fernandes & Azevedo	« transferido	1919	402$000
Dr. José Adolpho Lima Avelino	« «	1919	500$000
William Alexandre	« «	1919	180$000
José Vieira da Souza	Gratificação	1919	600$000
Dr. Turiano Chaves Meira	«	1918	1:888$000
Francisco Dionisio Mondego	Vencimentos	1918	1:176$000
Jovino Fernandes de Lemos	Aluguel de casa	1919	1:164$000
"Alto Madeira"	Publicação de leis	1919	148$000
Adrião Barroco	Material para o Mercado Publico	1918	1:000$000
Antonio Severiano Bastos	Mercado de Fortaleza	1918	500$000
José Pedro de Campos Junior	Vencimentos	1919	1:766$000
Lima & Comp.	Medicamentos e indigentes	1919	35$500
Cunha & Comp.	Material de expediente	1919	597$000
Antonio Pereira Junior	Subsidios-transferido	1919	507$700
Braga Vieira & Comp.	Vencimentos «	1919	600$000
Angelo da Silva Toreiro	« «	1919	900$000
Padre dr. Raymundo de Oliveira	« «	1919	300$000
" « »	Publicação de Leis	1919	500$000
Francisco Alves Erse	Contracto transferido	1919	440$000
" " "	" " " "	1920	3:440$000
" " "	Gratificação	1919	353$200
João Soares Braga	Percentagem	1920	2:119$180
Jovino Fernandes de Lemos	Aluguel de casa	1920	350$000
"Alto Madeira"	Publicação de leis	1920	500$000
			39:955$152

Depositos:

Depositos judiciarios	6:070$185	
Deposito de Luz	3:710$000	
Deposito de contractos	1:500$000	11:280$185
475 apolices municipaes em circulação		47:500$000
Total Rs.		100:025$985

Bolhas de sabão

Como consta da resenha dos trabalhos da Intendencia publicada em nosso ultimo numero, na sessão de sexta-feira, o intendente Raif Lima, recusou-se a assignar a acta da sessão de vespera, allegando que "no dia 31 já se achava no exercicio do seu cargo como escripturario da Primeira Fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes".

Comparecendo á sessão, *ipsofacto*, interrompeu o seu exercicio no cargo de escripturario e é para bem servir aos interesses do povo, que esse intendente faz sempre dessas atrapalhadas . . .

Onde está o sr. Raif?

Na Intendencia ou na Fiscalisação?

Era esse o commentario ouvido na terça-feira, no alto da Favella; mas, nos sonhos ardentes da mente em ebulição, quando a certas horas medita, parece que esse cavalheiro transformou se por si mesmo numa bolha de sabão, aos preludios maviosos de uma musica terna . . .

—No tempo do *antigamente*, só se ouviam por toda parte os queixumes da firma Pontes & Cia., porque não vendia toda carne do gado.

Esses queixumes augmentaram, quando o Hospital de Candelaria, na defesa dos seus interesses, passou a abater gado para seu consumo interno.

Ora, a firma Pontes & Cia., abatia diariamente um e dois bois, sobrando sempre grande quantidade de carne. Acontecia, mesmo que ás segundas-feiras, um garrotinho deixava ainda carne por ser vendida.

Depois do providencial *habeas corpus*, que tanto veio beneficiar o povo, não sobra carne do açougue do Lima, continuando a firma Pontes & Cia., com o mesmo commercio, abatendo um e dois bois diariamente.

Não se sabe, dizia um commentador no El-Dorado, porque motivo hoje se consome dois e tres bois diariamente, alem de porcos e carneiros, quando, no tempo do antigamente, sobrava tanta carne?

Ora menino, dizia um interlocutor, está aqui a razão. O Lima vende um kilo de carne, por mil e oitocentos reis, mas é peso de verdade, com mil grammas. O outro, vendia a 2$000 e toda gente sabe que o kilo era de . . . e, embora baixasse o preço para 1$500, a conta parece ser a mesma.

Aqui está um calculo.—Uma pessoa paciente, por certos motivos, chegou ao resultado de haver apanhado em mais de dez contos de reis, só em differença de balança . . . Porque?

Effectivamente da cogitação. Como é que hontem de um só boi sobrava carne e hoje, abatidos tres, são todos consumidos?

Providencial habeas! Providencial habeas! Mas, alguem resmungou:—Mas, para escorchar o povo elle vae transformar-se numa bolha de sabão.

Bisbilhoteiro

A população de Manaos

A apuração do censo de 1920 na cidade e no municipio de Manaos deu o resultado infra:

Recenceemento demographico.

Cidade de Manaos

Numero de pessoas presentes no dia 1 de setembro de 1920.	40.161
População ausente	1.133
Total	41.294

Zona rural do municipio de Manaos.

Nunero de pessoas presentes no dia 1 de setembro de 1020.	28.586
População ausente	79
Total	28.685

Cifra global dos habitantes do municipio de Manaos.

População presente	68.747
População ausente	1.212
Grande total	69.959

INEDICTORIAES

O assumpto das Carnes verdes

O momento de graves acontecimentos, que de ha dias a esta parte se vem manifestando em torno do fallado caso das Carnes Verdes, despertou no animo de alguns paes de familia a idéa de virem a publico tornar conhecidos os algozes do povo portovelhense, isto é, aquelles que, representando nesta cidade uma particula do Poder Publico, empregam-na em sentido inverso, fugindo de prestarem o seu concurso em favor da população pauperrima, fazendo-o em beneficio dos argentarios monopolisadores do commercio de carnes verdes.

O sr. Francisco da Silva Lima, conhecedor dos formidaveis lucros que a firma Pontes & Ca. auferia da venda de carne á razão de 2$000 por 800 grammas (que é o kilo desses marchantes), e no louvavel Intuito de vir em auxilio da pobresa, procurou fazer concorrencia aquella firma, requerendo ao Superintendente licença para abater gado nesta cidade. Esta autoridade, deante do contracto que a Superintendencia firmara com a referida firma, negou a licença requerida. Achamos justa essa medida, porquanto o Superintendente, assim procedendo, salvou futuras responsabilidades da Communa. Requereu o Sr. Francisco Lima ao poder competente uma ordem de habeas-corpus, para o livre exercicio da profissão que queria abraçar, e o Sr. Dr. Juiz de Direito interino da Comarca negou a ordem impetrada, sob o fundamento de que o habeas-corpus só diz respeito a liberdade corpórea !!! Os Srs. Pontes procuraram advogado para salvaguardar os seus fabulosos proventos e o encontraram na pessôa do *bondoso, caritativo* e *grande amigo* desta terra, Sr. Dr. Raif Costa da Cunha Lima!!! O Sr. Collector interino, Esron Menezes prestou todo apoio de sua CHEFIA POLITICA á causa dos usurpadores do suor dos pobres !!!

Entretanto, Sr. Redactor, apesar do grande interesse que mostraram esses pretendentes á politiquice, de que o povo continuasse a ser estupidamente espoliado, veio o Egregio Tribunal de Justiça do Estado em soccorro da população pobre desta cidade, concedendo, unanimemente o habeas-corpus impetrado,

A firma Pontes & Ca. matava um boi diariamente e sobravam um ou dois quartos para a geladeira. No emtanto, no domingo passado, foram vendidos tres bois, com o peso quinhentos e tantos kilos. E nota-se a satisfação geral pela concessão dessa medida salvadora.

O maior consumo de carne da firma Pontes & Ca. é feito pela sua propria pensão, pois, os hoteis desta cidade e toda a pobresa se abastece no acougue do Sr. Francisco Lima.

Com estima somos,
Patricios e amigos,

PAES DE FAMILIA.

Agradecimento

Joanna de Queiroz, (ausente) Sulamita de Queiroz, (ausente) Luiz Augusto de Queiroz Rodrigues, Gilberto de Queiroz Rodrigues, penhorados agradecem a todas as pessôas que se prestaram a auxiliarem durante a curta molestia e fallecimento de seu filho e irmão Cyro de Queiroz Rodrigues. Igualmente agradecem ao illustre clinico Dr. Joaquim Tanajura, a dedicação, desvelo e o modo desinteressado que teve com o fallecido.

Porto Velho, 5 de Abril de 1921.

DECLARAÇÃO AO COMMERCIO

R. Coliu & Diz, membros da firma Pina & Comp., estabelecida nesta cidade com olaria, communicam á praça e aos seus freguezes, que nesta data, deixou de fazer parte da mencionada firma o socio Emydio Luiz de Pina, retirando-se embolsado de seu capital e lucros, ficando a nosso cargo a liquidação do activo e passivo da extincta firma e o socio que se retira, completamente exonerado de toda a responsabilidade, conforme o contracto de distracto firmado.—Porto Velho, 30 de Março de 1921.—R. COLIN & DIZ.

INSTITUTO BENNFICENTE DOS ENPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MOMORE'.

Aviso aos Interessados

De ordem do Sr. Presidante da mesa administrativa, convido a todos os socios quites com os cofres sociaes, a apresentarem os seus recibos que houverem para, ao abaixo assignado, ás 2ª, 4ª e sabbados das 19 ás 20 horas, impreterivelmente até o dia 30 do corrente, no salão do Club Internacional, afim dos mesmos serem tomados em consideração para saber-se o passivo do Instituto, para sua previa liquidação.

Os recibos serão devolvidos acto continuo ao portador.

Porto Velho, 5 de Abril de 1921.—José Leitão de Souza, Secretario.

Acção entre 80 amigos

Communicamos aos Snrs. portadares destas que a extração effectuar-se-a nº dia 17 do corrente as 16 horas no Café Central; so tera direito ao premio a quellas que forem pagas ate o dia e hora da extração.

Sociedade Beneficiente Portugueza

Convocação para Assembléa Geral

De conformidade com o Art. 29 dos Estatutos desta Sociedade, convido os Srs. Socios, no pleno goso de seus direitos, para uma reunião de Assemblea Geral, no dia 10 de Abril entrante, no selão do Club Internacioual, ás 15 horas, para se proceder á eleição dos corpos dirigentes no novo anno social.

Porto-Velho, 30 de Março de 1921.—JOSÉ CENTENO, Presidente da Assembléa Geral.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
AVENIDA RIO BRANCO 125
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre

Peçam prospectos e informações da Agencia em Porto Velho
AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Pharmacia MADEIRA

TELEGRAMMA recibido de Londres da Liga das Nações, ficou resolvido que o Pedro do Central venda Café Moka de 1ª moido, a 3$000 o kilo!!!

Advogado

Bacharel
MANOEL AMARO LOPES PEREIRA
Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.
Residencia :—Santo Antonio.

ADVOGADO — O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Nesta gerencia adquire-se por compra os seguintes numeros deste jornal : 8, 171, 269, 271 e 35..

Habeas-Corpus

SALVE DIVINA PROVIDENCIA!!!

Attendendo aos beneficos resultados trazidos pelo Habeas-Corpus concedido pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado Á POPULAÇÃO DE PORTO VELHO, os proprietarios do grande

Hotel Brazil

resolveram continuar com as suas pensões ao preço de

150$000 mensaes.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38
Manaos.

Estivas ferragens e miudezas
Aviamentos para o interior contra remessa de productos
Com deposito da mercadorias em Porto Velho.
Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borra ha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

COMPANHIA FLUVIAL

— || — N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agntes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Marchanteria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

RUA RIO BRANCO PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$800 o kilogramma.

Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.